Imagem: Gerada por IA / Microsoft Designer

OS JOVENS E OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS

◆ Pe. Luiz Antônio Guimarães ◆

A partir deste mês, a coluna "Juventude" trará uma reflexão sobre os mandamentos da lei de Deus, algo tão necessário que se aprende na catequese mas que muitas vezes não é posto em prática no dia a dia. Além do mais, os mandamentos serão apresentados numa perspectiva de compreensão para os jovens, de tal modo a contribuir para que eles conheçam, amem e busquem praticá-los a fim de que caminhem por uma vida santa rumo ao Reino de Deus.

Para início de conversa, não é de negar que as palavras "mandamentos" e "lei" em si já causam certo peso só de ouvir falar. Parecem coisas muito distantes ou impossíveis de ser postas em práticas. Se você algum dia já pensou assim, não se assuste, isso é muito normal; entretanto, por incrível que pareça, essas duas palavras podem ser compreendidas como um ressoar de "vida" e de "segurança". Ora, pensando num sentido amplo: para que servem os mandamentos, as leis? O Dicionário on-line de português apresenta os mandamentos como sendo "ação ou efeito de mandar; ordem, mandado; voz de comando; preceito do decálogo, preceito da Igreja." Já em relação à lei entende-se, dentre os vários conceitos, "regra necessária ou obrigatória: submeter-se a uma lei. No olhar jurídico: ato da autoridade soberana que regula, ordena, autoriza ou veda: promulgar uma lei; conjunto desses atos: a ninguém é lícito ignorar a lei.

No olhar religioso: lei divina: conjunto de preceitos que Deus ordenou aos homens pela revelação". Pensando bem, já dá para compreender que os mandamentos são os mandados, a voz de comando, para que se cumpram as leis sejam elas quais forem.

Para que fique bem claro, imagine um país sem as leis de trânsito, por exemplo, o que seria? Evidentemente não se conseguiria manter a ordem e haveria muitas mortes, mais do que as que já acontecem no dia a dia no trânsito das grandes cidades e das rodovias. As leis então surgem para preservar a vida e dar segurança aos cidadãos, sejam eles motoristas, passageiros e até mesmo os pedestres, ciclistas e os motociclistas, ou seja, todos os que circulam pelas vias de tráfego. Os mandatos de cumprimento da lei, mesmo que sejam rígidos – e precisam ser – são meios eficazes de manter a ordem, trazer segurança e salvaguardar a vida de todos os cidadãos para que estes tenham o direito de ir e vir assegurados e livres de quaisquer danos.

No sentido espiritual não é diferente. Deus, ao criar o homem e a mulher, deu-lhes a liberdade para fazerem o bem, mas estes fizeram mau uso dela e conheceram o mal. Em contrapartida, por Deus ser tão misericordioso, Ele revelou a Moisés, no alto do monte Sinai, os Dez Mandamentos, isto é, o Decálogo, para que os seres humanos os cumpram, caminhem em comunhão com a vontade do Senhor, tenham vidas seguras, felizes e um dia alcancem o Céu. Diz o *Catecismo da Igreja Católica*, no parágrafo 2057: "O Decálogo é um caminho de vida: 'Se amares o teu Deus, andares nos seus caminhos e guardares os seus mandamentos, leis e costumes, viverás e multiplicar-te-ás' (Dt 30,16)".

Então, está aí todo mandamento, toda lei; é para que o ser humano tenha sua vida preservada de todo mal, vivendo em paz e feliz. Sobretudo os mandamentos da lei de Deus são possíveis de ser postos em prática, basta deixar de lado a visão mundana de que são um peso ou algo distante. Se porventura você pensava assim, a lei como um peso, lembre-se das leis de trânsito, são para seu bem e para a preservação de sua vida, então, deseje fielmente obedecer a elas!

Por fim, recorde-se de que os mandamentos são uma forma de amor de Deus para cada pessoa humana, pois o desejo dele é de que todos se salvem e um dia possam ter a plena felicidade

E aí, está disposto(a) a trilhar esse caminho de obediência? Que a resposta ressoe fortemente em seu coração! ●